Como apresentar uma queixa-crime em Braga com o apoio de um advogado criminal Apresentar uma queixa-crime parece um passo simples, e em muitos casos é. Pode ser feita junto da PSP, da GNR, da Polícia Judiciária ou diretamente no Ministério Público. Ainda assim, a forma como os factos são descritos, os documentos que acompanham a queixa e o momento em que é apresentada influenciam o seguimento do processo. É por isso que muitas vítimas em Braga optam por falar com um advogado criminal antes de avançar. Uma queixa bem construída https://www.animenewsnetwork.com/bbs/phpBB2/profile.php?mode=viewprofile&u=1265105 conta os factos por ordem cronológica, identifica as pessoas envolvidas sempre que possível, indica testemunhas e junta prova: fotografias, mensagens, registos de chamadas, relatórios médicos, faturas. Quanto mais concreta for, mais fácil é para o Ministério Público dirigir o inquérito. Uma queixa vaga, feita à pressa ao balcão de uma esquadra, pode precisar de ser completada mais tarde, o que atrasa o processo.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Também importa perceber a natureza do crime. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança mesmo sem queixa. Nos crimes semipúblicos, como a ofensa à integridade física simples, a queixa é indispensável. Nos crimes particulares, como a injúria e a difamação, além da queixa é necessário constituir-se assistente e deduzir acusação particular. Um advogado criminal em Braga explica qual destes regimes se aplica e o que é preciso fazer em cada caso. Há ainda decisões que se tomam logo na queixa ou pouco depois: pedir a constituição como assistente, para ter um papel ativo no processo, e preparar o pedido de indemnização civil, que em regra é deduzido no próprio processo penal. Estes passos dão à vítima mais voz e evitam que o processo avance sem que os seus interesses sejam devidamente considerados. Cada caso é analisado individualmente, e nem sempre todas as opções fazem sentido. Outro cuidado útil é guardar uma cópia da queixa e o comprovativo da sua entrega, com a data e a entidade que a recebeu. Mais tarde, quando chegar uma notificação ou quando for preciso acrescentar informação, estes elementos permitem identificar o processo com rapidez. Se surgirem novos factos depois da queixa, como novas mensagens ou novos episódios, podem e devem ser comunicados ao processo, de preferência com a ajuda de quem saiba enquadrá-los juridicamente. A QUOR Advogados resume a sua posição numa frase: representamos quem é vítima, defendemos quem é acusado. Para quem pretende apresentar queixa em Braga, a consulta inicial de 70€ inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação. Atendimento presencial na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, ou online. Telefone: +351 939 709 888.

QUOR Advogados | Braga Address: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga Phone: +351 939 709



888 FAQ: Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.